

Democratizando o Acesso à Educação Superior em Engenharia em PE: Diagnóstico e Ações

Manuscript template for the REPA Journal

Ana Beatriz Julião Alves de Lima¹

 orcid.org/0009-0005-3242-8233

Cinthia Raquel Amarante de Souza²

 orcid.org/0009-0009-3410-1321

Maria de Lourdes Melo Guedes Alcoforado³

 orcid.org/0000-0002-6311-1600

Rita de Cássia de Moura⁴

 orcid.org/0000-0002-4013-1844

Marcela Silvestre Outtes Wanderley⁵

 orcid.org/0000-0002-4236-5820

¹Escola Escola Politécnica de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil. E-mail: abjal@poli.br

²Escola Escola Politécnica de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil. E-mail: cras@poli.br

³Escola Escola Politécnica de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil. E-mail: mlmga@poli.br

⁴Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil. E-mail: rita.moura@upe.br

⁵Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil. E-mail: marcela.wanderley@upe.br

DOI: 10.25286/rep.v11i4.3953

Esta obra apresenta Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

RESUMO

Esse trabalho expõe as ações feitas pelo grupo de trabalho da Escola Politécnica de Pernambuco (POLI-UPE) pertencente ao projeto "Conhecendo a UPE de forma Interativa e Humanizada", bem como os resultados obtidos a partir delas. Nesse cenário, foram aplicadas estratégias de divulgação da Universidade de Pernambuco (UPE) e da POLI-UPE por meio de vídeos instrucionais, participação em feira de profissões, além de encontros com profissionais da rede pública de ensino pernambucana. Foram expostas possíveis barreiras quanto a aderência ao Sistema Seriado de Avaliação por parte dos estudantes de escolas públicas fruto de uma realidade socioeconômica ainda desigual, o que caracteriza um material valioso de análises sobre a democratização do ensino superior e estratégias necessárias para a ratificação da imagem da UPE como uma instituição pública, gratuita e acessível.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior público; graduação; processo seletivo; UPE.

ABSTRACT

This work presents the actions carried out by the working group of the Polytechnic School of Pernambuco (POLI-UPE) as part of the project "Getting to Know UPE in an Interactive and Humanized Way," as well as the results obtained from these initiatives. In this context, dissemination strategies for the University of Pernambuco (UPE) and POLI-UPE were implemented through instructional videos, participation in a career fair, and meetings with professionals from the Pernambuco public school system. Possible barriers to the adherence of public school students to the Serial Evaluation System ("Sistema Seriado de Avaliação" - SSA) were identified, stemming from a still unequal socioeconomic reality. These findings constitute valuable material for analyzing the democratization of higher education and devising strategies necessary to strengthen UPE's image as a public, free, and accessible institution.

KEY-WORDS: Public higher education; undergraduate program; admissions process; UPE.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

A Universidade de Pernambuco (UPE) se caracteriza por ser uma instituição pública, a qual propõe a oferta de ensino, de pesquisa e de extensão de forma democrática e acessível. O complexo multicampi da UPE é formado por 15 unidades de ensino e três grandes hospitais distribuídos no Recife e Região Metropolitana, Nazaré da Mata, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Salgueiro, Petrolina, Serra Talhada e Palmares [1]. Dentre as unidades existentes, a Escola Politécnica de Pernambuco (POLI-UPE) possui os cursos de Engenharias Civil, Mecânica, Elétrica-Eletrônica, Elétrica-Eletrotécnica, Elétrica-Telecomunicações, de Controle e Automação e da Computação, além do curso de Física dos materiais. Nesse sentido, a POLI-UPE fundamenta sua importância no ensino de Engenharias e Física dos Materiais em Pernambuco, de forma a suprir às demandas da sociedade e preparar profissionais capacitados na área.

Em relação às formas de ingresso na UPE, destacam-se duas modalidades principais: O Sistema Seriado de Avaliação (SSA) e o Sistema de Seleção Unificada (SISU). O SSA da UPE é um sistema de vestibular próprio da universidade, cuja avaliação é caracterizada pela divisão dos conteúdos pertencentes a cada ano do Ensino Médio e a submissão dos alunos às provas anuais: entre o primeiro e terceiro anos ensino médio dos cursos com Matriz Curricular de três anos, ou entre o segundo e quarto ano dos cursos com Matriz Curricular de quatro anos. Esse sistema propõe o preenchimento inicial de 50% (cinquenta por cento) das vagas iniciais totais ofertadas. Ademais, com a adesão ao SISU, decidida pelo CONSUN em 2014, os 50% restantes das vagas iniciais totais consideram exclusivamente as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), conforme descrito por [2].

Conforme descrito no edital, o SSA 2026 contou com a oferta de 1810 vagas para o primeiro e segundo semestres, das quais 40% foram destinadas ao sistema de ações afirmativas como uma estratégia de democratização do ingresso à universidade. O sistema dividiu as conjunturas existentes em quatro categorias (estratos A1, A2, A3 e A4), em que cada uma recebeu 10% das vagas. Nesse quadro, foram consideradas

condições financeiras dos candidatos (A1 e A2), e questões sociais identitárias (A3 e A4). Como exemplos, o estrato A1 considera estudantes com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a um salário mínimo, já o estrato A4 considera candidatos autodeclarados pretos, pardos, quilombolas ou indígenas com qualquer renda per capita. Uma observação é que cada candidato pode concorrer a apenas uma das categorias.

1.2 GERÊNCIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO E ESCOLAS

As GREs (Gerências Regionais de Educação e Escolas) são unidades administrativas da Secretaria de Educação e Esportes (SEE) e estão distribuídas em todas as regiões do Estado, atendendo às especificidades de cada área. Nesse cenário, além de coordenar as ações relacionadas à educação e aos esportes, as gerências apoiam os municípios a fim de que haja o fortalecimento das políticas públicas, contribuindo diretamente com o avanço nos principais indicadores educacionais [3]. Ao todo existem 16 unidades, dentre elas a Gerência Regional de Educação - Metropolitana Sul de Pernambuco (GRE Metro Sul), a qual atua na gerência e desenvolvimento educacional da Região Metropolitana do Recife (RMR).

1.3 O ACESSO DEMOCRÁTICO AO ENSINO SUPERIOR

O acesso democrático ao ensino superior público é um dos principais desafios para reduzir as desigualdades educacionais no Brasil [4]. Em Pernambuco, esse problema se manifesta de duas formas preocupantes: a queda nas matrículas presenciais e a baixa participação de municípios nos processos seletivos. Entre 2009 e 2023, o estado registrou uma redução significativa no número de vagas presenciais na rede pública de ensino superior, atingindo o menor patamar em 2023 (65.882 matrículas), uma queda de 23,3% em relação ao pico de 85.898 matrículas em 2013 [5].

Esse declínio acentua os obstáculos à democratização do ensino superior, sobretudo em regiões onde a presença de candidatos já é historicamente baixa. Os dados do Sistema Seriado de Avaliação (SSA) da Universidade de Pernambuco (UPE) ilustram esse contexto: no processo seletivo de 2024 (para ingresso em 2025), 49 dos 184 municípios pernambucanos tiveram menos de 10 inscritos, e 15 não registraram nenhum candidato [6]. Esses números não apenas expõem um

afastamento entre a universidade e essas localidades, mas também destacam a urgência de iniciativas que promovam a divulgação dos cursos ofertados e a desmistificação dos processos admissionais da instituição, tornando-os mais acessíveis e inclusivos.

Nesse contexto, o grupo de trabalho da Escola Politécnica de Pernambuco assume papel estratégico no projeto de extensão "Conhecendo a UPE: De forma interativa e humanizada", com ênfase na divulgação dos seus cursos de Engenharia e Física dos Materiais. Essas formações acadêmicas constituem pilares fundamentais para o desenvolvimento tecnológico e econômico regional, capacitando profissionais capazes de impulsionar a inovação, não apenas no Estado de PE, mas em todo Brasil. No entanto, observa-se que estudantes de muitos municípios pernambucanos desconhecem essas oportunidades ou enfrentam dificuldades no processo de ingresso.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Diante da problemática apresentada de declínio do interesse em inscrições, o objetivo geral do projeto foi promover a divulgação da UPE — em especial da Escola Politécnica de Pernambuco.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos, foi proposto ao grupo de trabalho da POLI-UPE :

- Promover a divulgação dinâmica e acessível dos cursos de Engenharia e Física dos Materiais da UPE;
- Esclarecer o processo de ingresso na instituição;
- Investigar possíveis razões do declínio de inscrições segundo profissionais da educação;
- Estimular o interesse dos alunos de educação básica pelas carreiras tecnológicas.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no projeto para atingir os objetivos propostos foi a utilização de palestras informativas e questionários com profissionais de escolas públicas, além das demais formas de divulgação da UPE e POLI-UPE constituídas por vídeos e participação em feiras de profissões.

3.1 APRESENTAÇÕES E QUESTIONÁRIOS

O projeto promoveu palestras informativas em dois momentos : a "Jornada Pedagógica", promovida pela GRE Metro Sul, de forma presencial (Figura 1), e a "Reunião com os pontos focais da UPE", de maneira remota (Figura 2). Os encontros foram direcionados a profissionais da rede pública de ensino : na Jornada Pedagógica houve a presença de diretores e gestores, enquanto na Reunião com os pontos focais da UPE houve a participação de professores e demais profissionais que atuam no corpo a corpo com os alunos. Em razão de se tratar do processo seletivo próprio da UPE, a temática abordada durante ambas as reuniões foi a divulgação de todos os aspectos do SSA : desde os procedimentos de inscrição e solicitação de isenção até as políticas de ações afirmativas e a estrutura das provas, capacitando esses profissionais para que possam se tornar multiplicadores das informações, incentivando e orientando adequadamente seus alunos sobre as oportunidades na universidade.

Além disso, para complementar e avaliar as ações realizadas, foram aplicados questionários a esses profissionais, com o objetivo de verificar a compreensão das informações transmitidas durante as palestras e identificar possíveis fatores que expliquem a procura ainda modesta — diante das oportunidades disponíveis — pelo ingresso em determinados cursos da UPE, por meio do processo seletivo seriado, entre estudantes da rede pública em diferentes regiões de Pernambuco.

O questionário aplicado às reuniões conteve cinco perguntas :

- Você considerou a palestra interessante e relevante para a sua escola? — com as alternativas de "Sim", "Parcialmente" e "Não";
- A palestra contribuiu para fortalecer a imagem da Universidade de Pernambuco como instituição pública gratuita e acessível? — com as alternativas de "Sim", "Parcialmente" e "Não";
- As informações apresentadas foram claras e esclareceram dúvidas sobre o vestibular seriado da UPE? — com as alternativas de "Sim", "Parcialmente" e "Não";
- Na sua opinião, por que alguns estudantes da rede pública não têm aderido ao vestibular seriado da UPE? — com as alternativas de "Falta de informação sobre o vestibular", "Preferência de trabalhar após ensino médio", "Valor da inscrição ", "Interesses em cursos curtos", "Desconhecimento da existência da UPE", "Dificuldade de acesso à internet ou ao processo de inscrição", além de "outros" (em

Democratizando o Acesso à Educação Superior em Engenharia em PE: Diagnóstico e Ações

que os participantes poderiam apontar demais razões);

- Você acredita que ações como esta (palestras informativas) podem aumentar o interesse e a participação dos estudantes da rede pública no vestibular seriado? — com as alternativas de “Sim”, “Parcialmente” e “Não”.

Figura 1 – Participação do grupo de trabalho POLI-UPE na Jornada Pedagógica



Fonte: Os autores (2025).

Figura 2 – Divulgação da Reunião com pontos focais da UPE



Fonte: GRE Metro Sul (2025).

3.2 DEMAIS FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Como demais formas de divulgação da UPE e Escola Politécnica de Pernambuco, foram desenvolvidos vídeos cujo conteúdo buscou propagar o interesse de jovens para a entrada na universidade, além de auxiliar no processo de ingresso : um deles abordou depoimentos da experiência acadêmica durante o curso da POLI-UPE, feito pela aluna participante do grupo do projeto de extensão (Figura 3), já o outro explicou a forma de cadastro na plataforma do processo de ingresso do SSA 2026 (Figura 4).

Figura 3 – Vídeo de divulgação de experiências acadêmicas



Fonte: Os autores (2025).

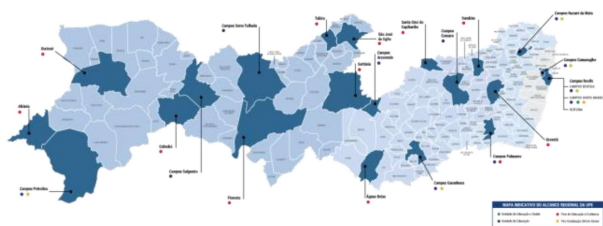
Figura 4 – Vídeo explicativo de cadastro na plataforma do processo de ingresso do SSA 2026



Fonte: Os autores (2025).

Ademais, a POLI-UPE em parceria com o grupo de trabalho da Mata Norte obteve a oportunidade de participar de uma feira de profissões feita pelo Colégio Santa Maria (unidade Boa Viagem, Recife-PE), na qual houve a apresentação dos campus da UPE (Figura 5), bem como o esclarecimento de dúvidas referentes às características dos cursos ofertados pela universidade como uma maneira de incentivo aos jovens em relação ao ingresso na instituição universitária.

Figura 5 – Mapa com os campus da UPE



Fonte: UPE (2025).

Além das formas descritas anteriormente, houve a postagem no Mostra de extensão, inovação e pesquisa da POLI-UPE (Mostra POLI-UPE) do contexto e dos resultados parciais pertencentes ao projeto como uma forma de sua divulgação em relação à comunidade acadêmica.

4 RESULTADOS

A etapa inicial de avaliação do projeto de extensão envolveu a quantificação das respostas obtidas por meio de questionários estruturados, aplicados a 44 profissionais de educação na Jornada Pedagógica e a 57 participantes na Reunião com Pontos Focais da UPE. A análise destes dados, complementada pela observação qualitativa das sessões de divulgação, permitiu validar a eficácia da comunicação e, simultaneamente, identificar as barreiras primárias de acesso percebidas pelos profissionais da rede pública de ensino.

4.1 APRESENTAÇÕES E QUESTIONÁRIOS

A respeito das apresentações aos profissionais da educação pública, os resultados quantitativos das Figuras 6 a 9 correspondem ao percentual obtido referente a cada resposta para as perguntas em relação ao total de respostas por encontro.

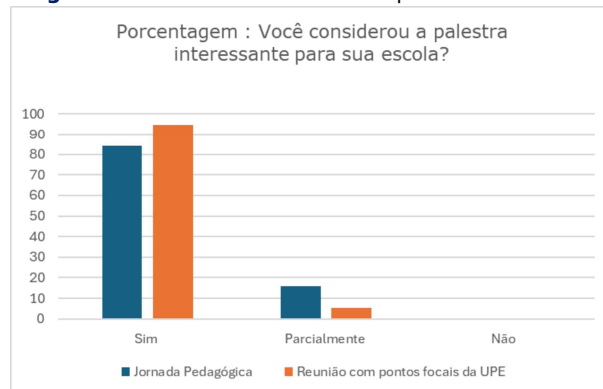
Nesse contexto, os resultados demonstram uma validação robusta da metodologia de informação empregada, refletida em uma concordância absoluta (resposta "Sim") superior a 70% em todas as métricas de eficácia e interesse (Figuras 6 a 9). Em particular, as perguntas sobre a relevância da palestra para a escola ("Você considerou a palestra interessante para a sua escola?") (Figura 6) e a clareza das informações sobre o processo seletivo SSA ("As informações apresentadas foram claras e esclareceram dúvidas sobre o vestibular seriado da UPE?") (Figura 8) atingiram percentuais de aprovação de aproximadamente 94,7% na Reunião com Pontos Focais da UPE.

Outro ponto relevante para a análise é referente às respostas negativas ("Não"). Dentro desse quadro, ao considerar todos os casos possíveis não

chegaram a 6% : houve índice máximo de aproximadamente 5,3% em relação à pergunta acerca da imagem da universidade como uma instituição pública "A palestra contribuiu para fortalecer a imagem da Universidade de Pernambuco como instituição pública gratuita e acessível?" obtido da Reunião com pontos focais da UPE. Nesse cenário, a pergunta com menor índice de respostas negativas totais foi "Você considerou a palestra interessante para sua escola?" , que apresentou 0% para ambos os encontros.

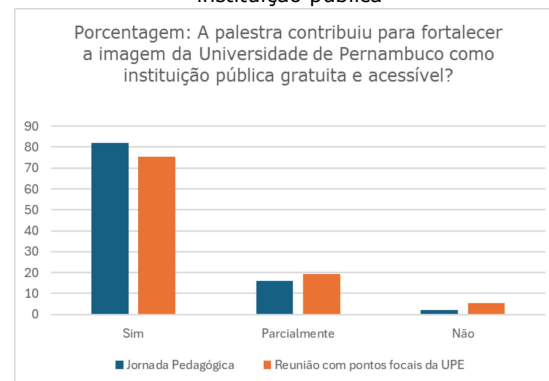
Tais índices corroboram que a intervenção atingiu seu objetivo imediato de mitigar o déficit informacional junto aos gestores, diretores, professores e demais profissionais da educação pública de Pernambuco. Porém, apresentam pontos de melhoria quanto à imagem da UPE como instituição pública gratuita e acessível. Nesse sentido, possíveis razões foram levantadas pelos profissionais, as quais constituem informações valiosas quanto à acessibilidade ainda reduzida dos estudantes de escolas públicas ao processo de ingresso próprio da UPE em relação à pergunta "Na sua opinião, por que alguns estudantes da rede pública não têm aderido ao vestibular seriado da UPE? ".

Figura 6 – Gráfico de interesse da palestra ministrada



Fonte: Os autores (2025).

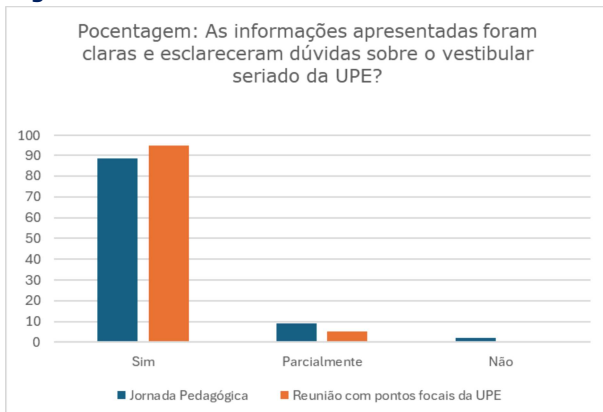
Figura 7 – Gráfico da imagem da Universidade como instituição pública



DOI: 10.25286/repa.v11i4.3953

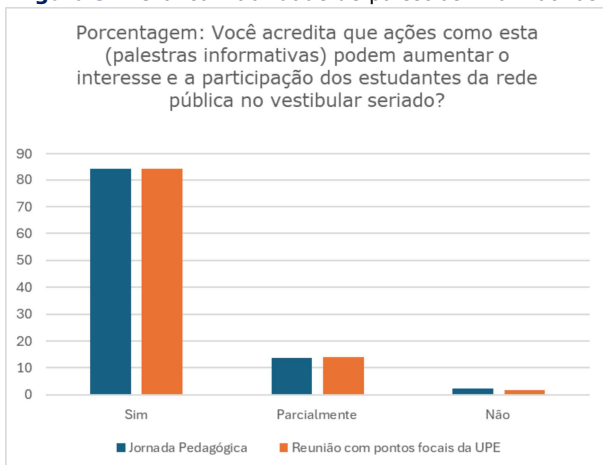
Fonte: Os autores (2025).

Figura 8 – Gráfico esclarecimento de dúvidas sobre SSA



Fonte: Os autores (2025).

Figura 9 – Gráfico viabilidade de palestras informativas



Fonte: Os autores (2025).

A contribuição dos dados referente à identificação de quatro fatores restritivos cruciais para a baixa adesão de estudantes da rede pública ao vestibular seriado da UPE constitui um material de análise fundamental. Nesse cenário, segundo a percepção conjunta dos gestores, diretores, professores e demais profissionais participantes — como evidenciam os Apêndices A e B — as barreiras são fundamentalmente de natureza informacional e socioeconômica: falta de informação sobre o processo seletivo; a dificuldade de acesso à internet ou ao processo de inscrição; as dificuldades relacionadas ao âmbito financeiro (valor e condições de isenção da inscrição) e a preferência dos concluintes por ingressar no mercado de trabalho imediatamente após o Ensino Médio, sobrepondo-se à busca pelo ensino superior. Esta constatação direciona o foco do projeto "Conhecendo a UPE" para um esforço contínuo na divulgação especializada dos cursos de Engenharia, de modo a transformar a percepção de oportunidade e, consequentemente, ampliar o

acesso de jovens das diversas regiões de Pernambuco, fornecendo dados essenciais para o aprimoramento contínuo das estratégias de divulgação da instituição. Além disso, uma observação em relação ao Anexo B é que um dos participantes respondeu "as provas do SSA ocorrem somente no centro do Recife", apesar de a aplicação do exame também ocorrer em outras localidades. Entretanto, a resposta foi considerada também no gráfico a fim de garantir que todos tiveram suas concepções escutadas.

Adicionalmente, os encontros constituíram uma forma de interação que permitiu a escuta direta de sugestões propostas à diretoria da POLI-UPE. Como exemplo, ocorreu o levantamento da questão necessária para a isenção da taxa referente ao Número de Identificação Social (NIS) associado ao Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) ser restrita ao próprio aluno e não haver a possibilidade de ser dos responsáveis. Além disso, foi apontada a situação do curto prazo de solicitação de isenção de taxa nas matrículas do SSA 2026 (período de 16/06/2025 a 20/06/2025).

4.2 DEMAIS FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Os resultados referentes às demais formas de divulgação da UPE e POLI-UPE também fundamentaram sua importância. Dentro desse cenário, os vídeos tanto de divulgação do curso pertencente à Escola Politécnica de Pernambuco quanto da forma de cadastramento na plataforma para inscrição do SSA 2026 contribuíram para a promoção da aproximação dos jovens ao cenário universitário.

Além disso, a participação na feira de profissões representou um momento crucial de interação com os jovens de um contexto socioeconômico que difere da educação pública (associada aos encontros com os profissionais): a maior parte do interesse dos alunos foi relacionada a esclarecer dúvidas sobre cursos tradicionais, em especial medicina. Dentro desse quadro, a presença da POLI-UPE possibilitou o esclarecimento de dúvidas acerca dos cursos de Engenharias como uma maneira de incentivo pela carreira tecnológica.

Ademais, acerca da submissão dos resultados como forma de divulgação à comunidade acadêmica, o grupo recebeu o reconhecimento de estar entre os melhores resumos expandidos da categoria.

5 CONCLUSÕES

Os resultados obtidos nas apresentações realizadas com público alvo formado por profissionais da

educação pública ressaltam a efetividade da metodologia de divulgação informacional empregada pelo grupo de trabalho da POLI-UPE dentro do projeto “Conhecendo a UPE de forma Interativa e Humanizada”. Nesse cenário, a elevada concordância positiva — com índices superiores a 70% em relação às perguntas com respostas “Sim”, “Parcialmente” e “Não” — confirma a transmissão de informações claras, relevantes e alinhadas às demandas das escolas através da abordagem adotada. Em especial, os percentuais de aprovação com mais de 94% nas questões relacionadas ao interesse da palestra e ao esclarecimento sobre o Sistema Seriado de Avaliação (SSA) ressaltam uma validação robusta da estratégia informativa, fator que vai ao encontro do objetivo de esclarecer o processo de ingresso na instituição.

Adicionalmente, o reduzido percentual de respostas negativas obtidas — inferior a 6% em todos os itens — ratifica a consistência da ação. Destaca-se que nenhuma resposta “Não” foi registrada para a pergunta sobre o interesse da palestra para a escola, o que aponta para a pertinência do conteúdo apresentado para o público-alvo. Entretanto, a ligeira maior incidência de avaliações negativas na percepção da UPE como instituição pública gratuita e acessível evidencia a necessidade de aprimorar estratégias futuras que reforcem essa imagem institucional entre profissionais da rede pública pernambucana.

Além disso, a análise das respostas dos participantes referentes às concepções dos profissionais acerca das razões de abstenção no SSA permitiu identificar quatro fatores que contribuem para a baixa adesão de estudantes da rede pública a esse modelo de avaliação: déficit de informação, dificuldades de acesso à internet ou ao processo de inscrição, barreiras financeiras relacionadas à taxa do exame, e preferência de muitos concluintes por ingressar diretamente no mercado de trabalho. Esses dados, servem de base para o aprimoramento contínuo das estratégias de divulgação e de democratização da universidade. Além disso, foi possível através dessa ação atingir o objetivo de investigar as possíveis razões do declínio de inscrições percebido previamente.

Ademais, no que se refere às demais formas de divulgação, os vídeos institucionais e a participação em feiras de profissões mostraram-se estratégias complementares eficazes, ampliando o alcance da UPE entre diferentes públicos. A feira, por exemplo, constituiu um momento importante de interação com os jovens e esclarecimento de dúvidas sobre os cursos ofertados, além de ter permitido a observação de um certo contexto socioeconômico associado ao grupo participante — o que estabelece um contraponto em relação à realidade percebida pelos profissionais da rede pública dos dois

encontros prévios. Nesse cenário, foram atingidos os objetivos tanto da promoção da divulgação dinâmica e acessível dos cursos de Engenharia e Física dos Materiais da UPE quanto do estímulo do interesse dos alunos de educação básica pelas carreiras tecnológicas.

Por fim, o reconhecimento acadêmico recebido pela submissão dos resultados parciais do projeto no Mostra POLI evidencia a relevância acadêmica e social das ações desenvolvidas, o que ressalta o interesse da comunidade acadêmica da POLI-UPE em relação à democratização do acesso ao ensino superior e o fortalecimento da acessibilidade à Universidade.

5.1 TRABALHOS FUTUROS

Como sugestões de trabalhos futuros, podem ser ampliados os encontros com profissionais da rede pública de ensino, além de ser promovidas visitas em escolas públicas como estratégia de divulgação da instituição. Adicionalmente, podem ser realizadas ações educacionais como cursos curtos gratuitos que forneçam uma preparação para o Sistema Seriado de Avaliação da UPE.

Os resultados obtidos a partir das concepções dos profissionais da rede pública também podem servir como base para tomadas de decisões da UPE e ajustes referentes a políticas públicas necessárias à democratização do ensino superior: compromisso da universidade juntamente aos órgãos públicos regentes.

REFERÊNCIAS

- [1] UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Institucional**. Recife: UPE, 2025. Disponível em: <https://www.upe.br/institucional.html>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- [2] UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. Portal do estudante da UPE. **Conheça as formas de ingresso na graduação da UPE e escolha a mais adequada para você!**. Recife: UPE, 2025. Disponível em: http://estudante.upe.br/99b96dcieroc251dd_qa8edd_qsd57ppd40c7b6.dfr. Acesso em: 28 nov. 2025.
- [3] CONSED. **Governo de Pernambuco empossa 16 gerentes regionais de Educação**. [Brasília]: CONSED, 2020. <https://www.consed.org.br/noticia/governo->

Democratizando o Acesso à Educação Superior em Engenharia em PE: Diagnóstico e Ações

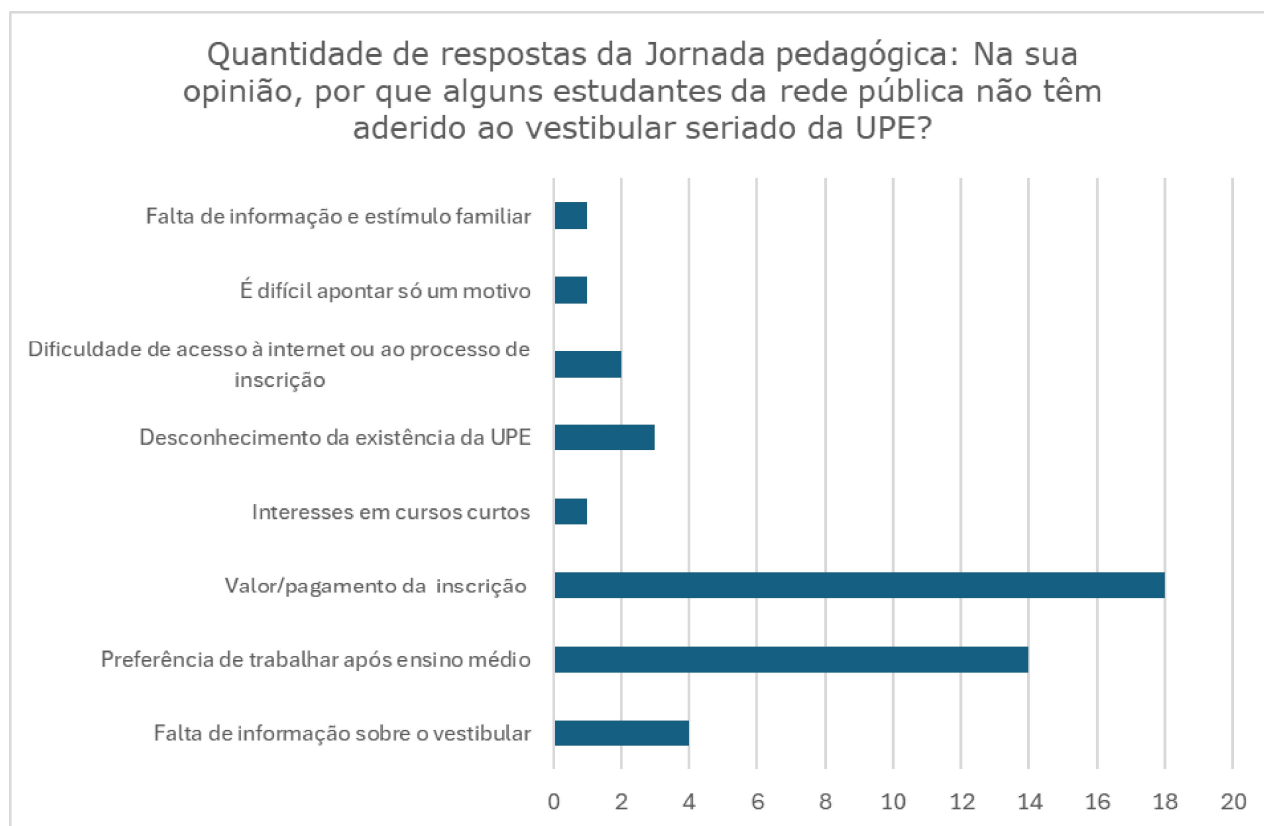
de-pernambuco-empossa-16-gerentes-regionais-de-educacao

- [4] ALMEIDA, Marcilene Dias Bruno de; OLIVEIRA, João Ferreira de. Educação superior no Brasil: Políticas públicas educacionais de acesso ante as desigualdades sociais. **Revista Estudos IAT**, v. 12, n. 1, 2024.

- [5] INSTITUTO SEMESP. **Mapa do ensino superior no Brasil - 2025**, n. 15ª edição. São Paulo-SP. 2025. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-15/>.

- [6] CPCA - COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS. I Seminário do Programa de Extensão: Conhecendo a UPE de forma interativa e humanizada. 2025. Recife-PE. 2025.

APÊNDICE A - GRÁFICO DO QUANTITATIVO DE RESPOSTAS REFERENTES ÀS RAZÕES DE ABSTENÇÃO (JORNADA PEDAGÓGICA)



APÊNDICE B - GRÁFICO DO QUANTITATIVO DE RESPOSTAS REFERENTES ÀS RAZÕES DE ABSTENÇÃO (REUNIÃO COM PONTOS FOCAIS DA UPE)

